

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

As meninas do dedo verde

Quando eu era pequena (pequena mesmo, no tamanho e na idade) lembro que o primeiro "grande" livro que peguei emprestado na biblioteca da escola para ler foi *O menino do dedo verde*. Venci logo as NOVENTE E NOVE páginas, de pouquíssimas ilustrações, orgulhosa.

Não me recordo muito bem da história e acho que vou deixar o mistério por um tempo, até que chegue o momento de relembrar com as meninas aqui de casa. A internet certamente reavivaria a memória com rapidez, mas acredito que dê para aguardar esse momento adequado.

Sei que se tratava de um menino com dom inestimável para fazer crescer plantas. Uma história para ensinar a importância de se cuidar do meio ambiente. Na família, tenho vários exemplos de pessoas com o dedo verde. Nas mãos habilidosas e carinhosas delas árvores inteiras crescem com vigor, vasos florescem com as mais lindas cores, os pomares entopem de frutas e as hortas de temperos saborosos para finalizar as receitas.

As matriarcas estão na categoria hors concours. Duas avós que ensinaram a todos nós a beleza de um jardim bem cuidado. Não à toa, cresci sabendo o significado de uma palavra pouco usada nos dias de hoje: alpendre. Aquele vão extenso que se apodera das entradas das casas mais tradicionais, diante do qual as plantações se impõem verdejantes e potentes.

E nem precisa ir longe para descobrir talentos anônimos da jardinagem. Na portaria do nosso prédio temos alguns. O porteiro e zelador é um deles. Sabe os nomes, quando e como regar, como extirpar as pragas sazonais. É preciso ter aliados como esses assim por perto quando se tenta dar um toque de leveza dentro de casa com algum verde. Eu mesma não nasci com tal talento. Sou dessas que assassinam as pobres plantas, mesmo sem a intenção. Certa vez, decidida, escolhi a dedo no viveiro uma "cachoeira" de plantas para ornar a prateleira acima do sofá da sala. Tudo para matá-las, uma a uma, ao longo de dois anos. Água demais, água de menos. Pouco Sol, iluminação exagerada... Tudo conspirava para o fim trágico das pobres plantas. Hoje, peço socorro rapidamente sempre que vejo algum sinal de doença ou secura.

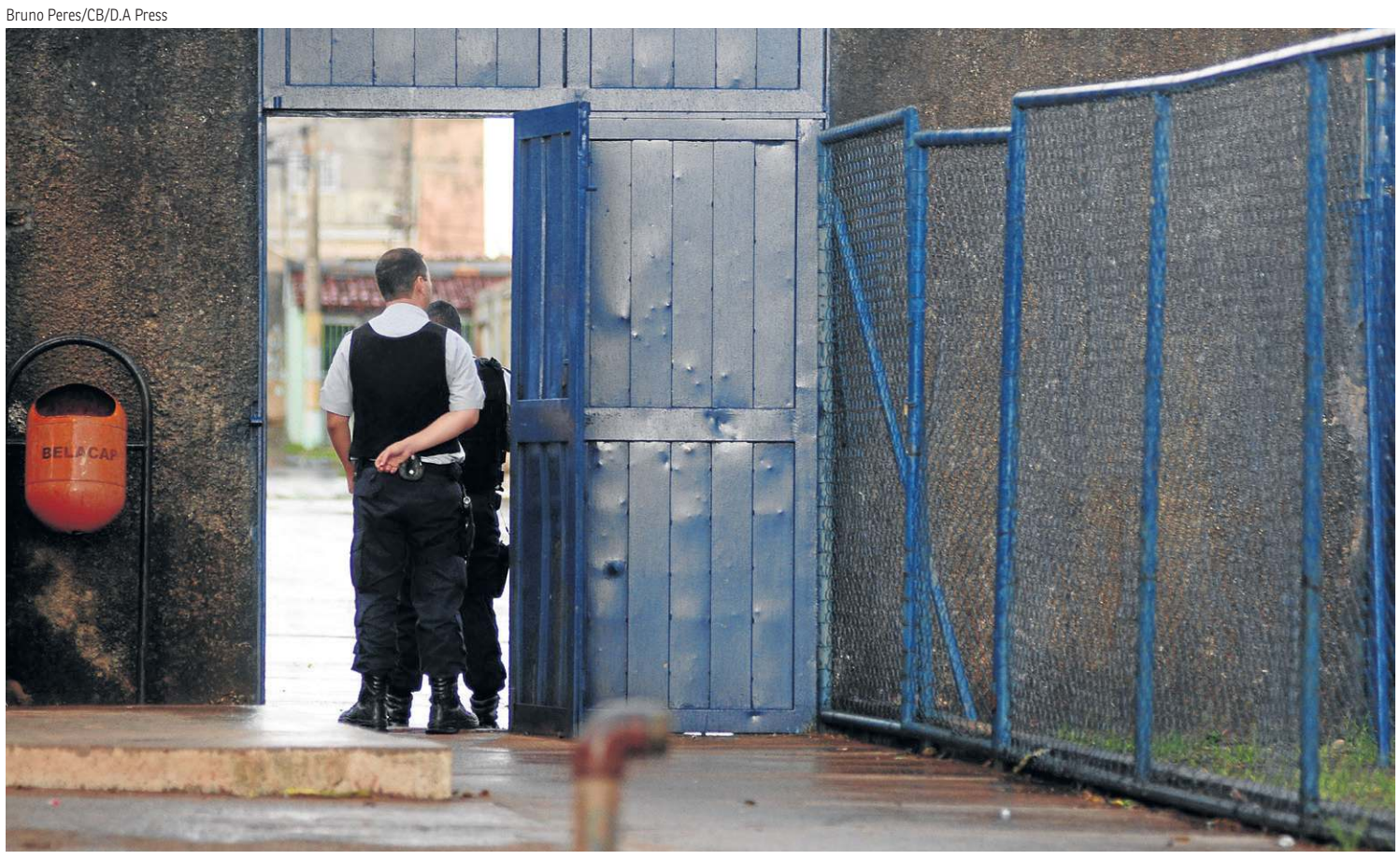
Durante a pandemia, ganhei uma amiga e uma tia que se (re)descobriram exímias jardineiras. As duas meninas do dedo verde começaram, em casa ou apartamento, hortas dignas de respeito e fontes de inspiração. Parece que sabem dizer, só de olhar, do que cada planta precisa, como moldá-las nos vasos, onde pendurar ou apoiar. Eu vou, humildemente, tentando aprender e a reflorestar a vida. Uma planta por vez. Uma rega por dia. Até o jardim, enfim, florescer.

Iniciativa da SSP-DF tem como propósito diminuir os índices de violência em pelo menos 60 unidades de ensino. Secretária de Educação afirma que em mais de cem já existe um trabalho pedagógico pela paz no ambiente escolar

Segurança reforçada nas escolas

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA
» PATRICK SELVATTII

Bruno Peres/CB/D.A Press



A ação prevê reforço do policiamento nas imediações de unidades de ensino e uma rápida resposta em casos de ameaças de violência

Para prevenir situações de violência, as escolas do Distrito Federal passarão a contar com reforço na área de segurança, a partir desta semana. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) vai promover ações que incluem, além de aumento no efetivo policial do Batalhão Escolar (BPEsc) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), pontos de observação em unidades escolares que demandam maior atenção — segundo estudos realizados pela pasta. Além disso, o Sistema de Inteligência de Segurança Pública fortalecerá o monitoramento da deep web — a chamada "internet profunda" — e perfis em redes sociais que propagarem ou fizerem apologia à violência nas escolas.

Segundo o secretário da SSP-DF, Sandro Avelar, a ação foi planejada a partir de levantamentos e de um monitoramento feito pelos setores de inteligência da SSP-DF e das forças de segurança. "Ela prevê reforço do policiamento e aumento da presença do Estado nas imediações de unidades de ensino e, ainda, de resposta rápida em casos de ameaças e de emergência, garantindo a tranquilidade à comunidade escolar e à população do DF", explicou.

Outro levantamento feito pela SSP-DF, que inclui ocorrências registradas dentro e fora das unidades escolares, identificou 60 escolas que terão atenção maior da ação. Só que, segundo Avelar, isso não significa que a atuação ficará restrita a esses locais. "Nosso planejamento inclui todo o perímetro escolar e não se limita apenas à rede pública de ensino, mas também escolas particulares e creches", detalhou Avelar. As 60 escolas que fazem parte do levantamento foram divididas entre as quatro companhias do Batalhão Escolar. Além disso, estão sendo realizadas visitas técnicas nas unidades mais vulneráveis, com apoio de batalhões de área.

De acordo com o que foi divulgado pela Secretaria de Segurança Pública, os casos de ameaça ou de crimes identificados terão prioridade e serão tratados por meio de protocolos operacionais e de fluxos de informação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O BPEsc, diante desses casos, reforçará o protocolo de visita técnica. "Nessas visitas, vamos conversar com os dirigentes da unidade, e orientá-los sobre a necessidade de efetuar o registro de ocorrência policial, identificação do aluno, para aplicação das medidas de responsabilização, conforme prevê a legislação", explicou a comandante do Batalhão Escolar, tenente-coronel Renata Cardoso.

Força-tarefa

Além das ações de policiamento, investigação e monitoramento, será feito redirecionamento de pontos de observação e blitze, que já fazem parte da rotina de trabalho do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e do Corpo de Bombeiros (CBM-DF) nas proximidades de escolas, segundo o secretário Sandro Avelar. Procurada pela reportagem, a SSP-DF disse que os detalhes da operação, como número de agentes e viaturas que devem ser mobilizados, não serão divulgados, por "questões de segurança".

O titular da pasta destaca que essa é uma ação de governo, que envolve outros órgãos, como a Secretaria de Educação (SEEDF). "A presença mais forte dos operadores de segurança pública e da educação contribui para inibir ações criminosas e impacta diretamente na sensação de segurança da população. Se for necessário, convidaremos outros órgãos para integrar a ação", ressaltou o titular da pasta.

Ao **Correio**, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, manifestou preocupação com os episódios de violência e ameaças de atentados em todo país e "repudia qualquer ato violento dentro e fora das escolas". Ela frisa, ainda, que a pasta mantém uma parceria com a SSP desde o retorno das aulas presenciais, com os episódios de violência detectados na época. "Foi criado um comitê de urgência que tem como principais pastas a Segurança Pública e Educação, na qual foi reforçado um canal direto entre as escolas e a Secretaria de Segurança. As novas ações vêm para reforçar esse monitoramento de possíveis ataques", acrescentou.

Cultura de paz

A Secretaria de Educação esclarece que, para combater ações de violência nas unidades escolares, implementou, em março de 2022, o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas. A Portaria nº 281 institui a comissão do órgão encarregada de discutir, propor e criar ações para promover a paz nas unidades de ensino. O grupo de trabalho é vinculado ao gabinete da secretária e se relaciona diretamente com o Comitê Intersetorial do GDF e com a Comissão das Regionais de Ensino, além de parceiros — como a UnB e a sociedade civil —, a fim de oferecer projetos, programas e ações buscando o fortalecimento da escola como espaço para a reflexão e para o combate dos vários tipos e formas de violências — física, psicológica e sexual — no contexto escolar.

> **Nosso planejamento inclui todo o perímetro escolar e não se limita apenas à rede pública de ensino"**
>
> ***Sandro Avelar,*** *secretário de Segurança Pública DF*

Inicialmente, em março de 2022, 126 unidades escolares, nas quais foram detectados mais casos de brigas entre os alunos, foram selecionadas para receber o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas. No segundo semestre letivo do ano passado, o programa avançou, abrindo espaço para que qualquer escola possa receber as ações. As instituições de ensino em que o Plano está sendo implementado são mantidos em sigilo por questões de segurança, tanto da escola quanto dos alunos.

Entre as ações do plano, inclui-se a distribuição do caderno *Convivência Escolar e Cultura de Paz* para todas as instituições, a criação de um canal direto entre os coordenadores das Regionais de Ensino e a Polícia Militar, o reforço do efetivo do Batalhão Escolar e a continuidade da operação de revista nas portas das escolas e nas salas de aula. As ações são feitas por meio de equipe de psicólogos, profissionais especializados em mediação de conflitos e comunicação não violenta através de ações nas escolas, além de apoio a saúde emocional da comunidade escolar, tanto estudantes, como professores e servidores.

EU, ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

COMUNICADO

Demonstrações Contábeis 2022

O Presidente da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – Dataprev S.A informa que se encontra à disposição, publicado no Site Correio Braziliense, a documentação relacionada abaixo,

I. Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2022.
II. Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, incluindo notas explicativas.
III. Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2022.

Brasília-DF, 10 de abril de 2023
PAULO MACHADO
Secretário Executivo

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nas condições previstas no artigo 131, e seu parágrafo único, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, às 14:30 horas do dia 18 de abril de 2023, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília – DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2022;
b) Deliberação sobre o resultado do exercício;
c) Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria; e
d) Eleição do indicado pelos empregados para representá-los no Conselho de Administração no período de gestão 2023 / 2025.

O acionista que desejar representar-se na referida Assembleia deverá depositar procuração, com poderes especiais, no Escritório da Sede da Companhia, de acordo com o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, até às 14:30 horas do dia 17 de abril de 2023.

Qualquer dúvida deve ser encaminhada para o correio eletrônico seger@sgb.gov.br.

Brasília, 03 de abril de 2023.
LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO
Presidente do Conselho de Administração

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 9 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Eduardo Roriz de Paula, 48 anos
Elson Moura da Silva, 64 anos
Francisco de Assis Nogueira, 81 anos
Gilmar Aparecido Lemus Júnior, 38 anos
João Martins, 81 anos
Maria Ribeiro de Aguiar, 92 anos
Orlando Pereira da Silva, 59 anos
Sinoval Antônio Eneias, 82 anos
Valtecy Neves de Brito, 66 anos

» Taguatinga

Alberto Carlos de Vasconcelos, 69 anos
Antônio Carlos Nazário Ribeiro Júnior, 52 anos
Antônio Genivaldo Silva, 60 anos
Carlos Humberto de Angeli Morales, 41 anos
Francisco de Assis Lopes, 63 anos
Francisco Ribeiro da Silva, 73 anos
Jerolino Gonçalves dos Santos, 63 anos
José Carlos de Sousa Leite, 64 anos
Maria Clecida da Silva e Silva, 48 anos
Maria das Graças Pereira Silva, 73 anos
Nilva Ana de Sousa Zordan, 68 anos

» Gama

Alex Silva Santos, 45 anos
Herinaldo Moreira Lima, 48 anos
Luiz Bezerra Bonfim, 83 anos
Margarida De Souza Balbino, 88 anos
Neilson Viana Pereira, 58 anos
Sebastiao Vicente Da Silva, 81 anos

» Planaltina

Cristóvão Tomaz, 76 anos
Jose Mesquita de Oliveira, 80 anos
Stefane Lana Silva, 34 anos

Brazlândia
Maria de Fátima Alves da Silva, 56 anos
William Dutra, 71 anos

» Sobradinho

Antônio Pereira de Brito, 66 anos
Helivertonlay Santos de Almeida, 28 anos
Minevina Ramos de Andrade, 88 anos
Neusa Broxado dos Santos, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Agostinho Bias de Avelar, 86 anos
Francidalva Rodrigues Barros De Souza, 71 anos (cremação)
Miriam Kelline Fernandes dos Santos, 19 anos